
Etec Prof. Dr. José Dagnoni

**DESAFIOS ENFRENTADOS NO DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO NA
PRODUÇÃO MUSICAL ARMADORA**

Anderson Oliveira da Silva
anderson.silva930@etec.sp.gov.br

João Paulo da Silva Oliveira
joao.oliveira1308@etec.sp.gov.br

Nivaldo Ferrari Junior
nivaldo.ferrari@etec.sp.gov.br

Otávio Gomes Macedo França
otavio.franca4@etec.sp.gov.br

RESUMO: Por meio de pesquisas bibliográfica e quantitativa, esse trabalho possui como a sua principal finalidade, oferecer mais oportunidades e promover a igualdade na inserção referente ao âmbito artístico-musical na sociedade brasileira. Isso se tornará realidade através do nosso dispositivo, sendo relevante tanto no meio pessoal quanto empresarial, na qual facilita o acesso aos músicos amadores a um equipamento de qualidade, na qual permita o desenvolvimento dos mesmos dentro sua área de atuação profissional. Aumentando, consequentemente, a atratividade do mercado musical brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: Igualdade; Oportunidades; Música; Arte; Tecnologia;

1.Tema

Desafios enfrentados no desenvolvimento e inovação no âmbito da produção musical amadora brasileira.

2. Problema

De que forma a falta de uma ferramenta impacta e influencia o desenvolvimento e oportunidades de inovação no âmbito da produção musical amadora?

Etec Prof. Dr. José Dagnoni

3. Hipóteses

- Falta de ferramentas e dispositivos voltados para o desenvolvimento e inovação relacionado com a produção amador da música;
- Adversidade relacionada com a falta de incentivo oriunda de falha das iniciativas públicas no âmbito artístico;
- Perca do interesse pela música e arte em decorrência da diminuição de probabilidades de crescimento;

4. Objetivo Geral

Desenvolver e aplicar um dispositivo a fim de ampliar o incentivo e o desenvolvimento na produção musical no meio amador.

4.1 Objetivos Específicos:

- Aplicar uma pesquisa de campo para conhecer as dificuldades enfrentadas pelos músicos amadores
- Incentivar e proporcionar mais apoio aos músicos amadores

5. Justificativa:

A inserção e promoção de novas pessoas para ingressarem no âmbito artístico e musical amador pode ser dificultada por diversos fatores, sendo o principal deles a falta de oportunidades e acesso à equipamentos de qualidade, tendo como resultado, elas acabam recorrendo à outras áreas, mesmo possuindo o profundo desejo de trabalhar no mercado de trabalho musical. Diante dessa problemática, é possível afirmar que é imprescindível a existência de um dispositivo físico a fim de reduzir essa importância que figura na sociedade brasileira. Esse projeto, surge para a criação de tal ferramenta como solução para solução para tais entraves que figuram na nossa realidade atual.

Etec Prof. Dr. José Dagnoni

TABELA 2 – Referente ao ano de 2024

ATIVIDADE	Março				Abril				Maio				Junho				Julho			
Semanas	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª
1-Levantamento de Informações																				
2-Documentação																				
3-Desenvolvimento																				
4-Revisão																				
5-Entrega do Trabalho																				

Introdução:

O incentivo à promoção do acesso à cultura e a estabilidade de músicos amadores e sua manutenção no mercado de trabalho e recreativo se apresenta como um tema extremamente recorrente e relevante no contexto do atual cenário da sociedade brasileira. Visto que, não é uma cena totalmente incomum, encontrar artistas sem oportunidades e com problemas psicológicos oriundos da pressão psicológica e falta de incentivo. Sendo assim, não possuindo a oportunidade de seguir seus sonhos e objetivos, decorrente do déficit tecnológico na área e ideias arcaicas referente ao meio artístico-musical.

Além das problemáticas anteriormente já apresentadas, deve-se mencionar o a urgente necessidade desenvolver ideias e projetos capazes de solucionar tais entraves. Com isso, observa-se a necessidade um dispositivo capaz de proporcionar uma maior igualdade e equidade, além da promoção de oportunidades para os músicos amadores. Sendo assim, por que não colocar essa ideia em prática?

1. Evolução da Produção Musical Amadora

O autor Schafer, destaca em seu livro “O ouvido pensante” (1991) que em suas aulas, constantemente se vê buscando a tentar motivar seus alunos para encontrar uma definição adequada para o que seria música, um conceito extremamente complexo, relativo e extremamente presente na nossa vida cotidiana.

Etec Prof. Dr. José Dagnoni

1.1 História da Música

A história da música é muito antiga, visto que desde os primórdios, os homens produziam diversas formas de sonoridade em seu cotidiano. A arte da música é algo extremamente relativo, visto que, trabalha com a harmonia entre os mais diversos sons, ritmos, melodia e vozes.

A música também desempenha um importante papel no quesito histórico, visto que, todos esses elementos são importantes e podem nos transportar para outro tempo e espaço, resgatando memórias e reacendo emoções. A humanidade possui uma relação longa com a música, sendo essa uma das formas de manifestação cultural mais antigas.

1.2 Evolução da Música

As primeiras músicas se iniciaram há mais de 50 mil anos, os seres humanos começaram a desenvolver ações sonoras baseadas na observação dos fenômenos da natureza. Os ruídos das ondas, trovões, comunicação entre outros animais e o vento influenciaram as pessoas a explorarem os sons que seus próprios corpos produziam, como, os sons das palmas, pés, voz e outros.

Com a evolução sociedade e das capacidades cognitivas e de criação e inovação da sociedade e dos seres humanos, os instrumentos e melodias foram se aperfeiçoando e se tornando cada vez mais complexos e diversificados, principalmente com a criação do conceito de “polifonia”, que compreende a combinação simultânea de quatro ou mais sons. Chegando aos dias atuais, onde a tecnologia está cada vez mais presente no âmbito musical, permitindo um aumento expressivo na variedade musical.

2. Cultura

A “música” é um sistema modelar primário do pensamento humano e uma parte da infraestrutura da vida humana. O fazer “musical” é um tipo especial de ação social que pode ter importantes consequências para outros tipos de ação social. A música

Etec Prof. Dr. José Dagnoni

não é apenas reflexiva, mas também gerativa, tanto como sistema cultural quanto como capacidade humana. É uma grande tarefa da musicologia é descobrir como as pessoas produzem sentido da “música”, numa variedade de situações sociais e em diferentes contextos culturais, distinguindo entre as capacidades humanas inatas utilizadas pelos indivíduos nesse processo e as convenções sociais que guiam suas ações no cotidiano.

Se a música, segundo Adorno (1932/2002a), expressa claramente as contradições que existem na sociedade, talvez o surgimento de novas técnicas para a produção, a difusão e o consumo de mercadorias musicais impliquem também novas características para a sensibilidade dos ouvintes que podem ser investigadas, já que a ideologia presente na indústria cultural acaba por produzir nos sujeitos uma sensibilidade adequada aos seus produtos.

2.1 Música no Egito Antigo

No Egito Antigo, ainda em 4.000 a.C. a música era muito presente, figurando como um importante elemento religioso. Muitas vezes era empregada para complementar os rituais sagrados em torno da agricultura. Os principais instrumentos eram: Harpas, Flautas e Cítara (instrumento de cordas derivado da lira).

2.2 Música na China e Índia

Na Ásia, em torno de 3.000 a.C. a atividade musical prosperou de uma maneira alarmante na Índia e China. Essas regiões, assim como o Egito, estavam fortemente relacionadas à espiritualidade e crenças religiosas

O instrumento musical mais popular entre os chineses era a cítara, e o sistema musical utilizado era a escala de cinco tons (pentatônica). Enquanto na Índia, em 800 a.C. o método musical era o de “ragas”, que não utilizava notas musicais e era composto de tons e semitons.

Etec Prof. Dr. José Dagnoni

2.3 Música na Grécia e Roma

Podemos observar que a cultura musical na Grécia Antiga funcionava como uma espécie de elo entre os homens e as divindades. Tanto que a palavra "música" provém do termo grego mousikē, que significa "a arte das musas". As musas eram as deusas que guiavam e inspiravam as ciências e as artes.

É importante ressaltar que Pitágoras, grande filósofo grego, foi o responsável por estabelecer relações entre a matemática e a música, descobrindo as notas e os intervalos musicais. Sabe-se que na Roma Antiga, muitas manifestações artísticas foram heranças da cultura grega, como a pintura e a escultura. Supõe-se, dessa forma, que o mesmo ocorreu com a música. Entretanto, diferente dos gregos, os romanos usufruíam dessa arte de maneira mais ampla e cotidiana.

3. Desafios Psicológicos na Produção Musical Amadora

Diversas pesquisas evidenciam a importância que a música tem na sociedade, e como ela permite um envolvimento com a mesma e quanto esses vínculos são positivos para a vida social em geral. Deve-se retratar, portanto algumas atribuições características que são trabalhadas, como um contexto na qual:

A música transcende os aspectos estéticos e estruturais se configurando como um sistema estabelecido a partir do que a própria sociedade que a realiza elege como essencial e significativo para o seu uso e a sua função no contexto que ocupa (QUEIROZ, 2005, p. 50)

Vemos, portanto, a urgente necessidade de reflexões amplas na área da Educação Musical, configuradas e apoiadas na realidade atual. Principalmente direcionadas para o âmbito instrumental. Ou seja, se faz preciso romper com barreiras tradicionais, diante de tal momento que nos encontramos e a partir das demandas sociais e as perspectivas.

Etec Prof. Dr. José Dagnoni

3.1 Problemas Mentais sofridos por artistas

O artista e suas músicas, carregam um imenso glamour em nossa sociedade. Entretanto, o processo criativo e a realidade do setor musical no âmbito amador muitas vezes são desafiadores, cansativos e estressantes. Desenvolver uma carreira musical leva tempo. Por isso, os problemas mentais sofridos pelos artistas é um tema bastante recorrente.

A Ansiedade na Performance Musical (APM) tem sido objeto de estudo há bastante tempo e sua investigação resultou em trabalhos significativos, os quais contribuem para a melhor compreensão de seus fatores e de suas manifestações sintomáticas. Dentre os principais focos de estudos em APM, observamos que há preocupação de pesquisadores com o impacto negativo no aprendizado e na performance de músicos. Nesse sentido, tais estudos apresentam robustez de conteúdo, definindo significativamente os conceitos que norteiam o tema, bem como estratégias adotadas para o enfrentamento da ansiedade.

Segundo Andrade e Gorenstein, “a ansiedade é um estado emocional com componentes psicológicos e fisiológicos, que faz parte do espectro normal das experiências humanas, sendo propulsora do desempenho. Entretanto, mesmo que haja esforços em demonstrar e explicar as manifestações sintomáticas como também exemplificar como alguns músicos optam por enfrentar os problemas decorrentes da APM, não há um direcionamento claro de como as estratégias podem ser incorporadas na rotina de estudos musicais.

4. Direitos Autorais

A Constituição Federal de 1998, norma jurídica de maior prestígio no país, garante o acesso aos direitos autorais como direito inerente a todo cidadão brasileiro. Porém, no que tange as tais normas, muitas vezes esses direitos não são totalmente assegurados, principalmente aos músicos amadores, na qual constantemente se veem com altos índices de dificuldades para proteger suas músicas e seu material produzido. Além de outros fatores, como roubo da autoria de suas músicas para as

Etec Prof. Dr. José Dagnoni

grandes gravadoras e produtoras, muitas vezes, em decorrência do poder aquisitivo das grandes organizações.

Os direitos autorais são baseados em um conjunto de normas que visam proteger legalmente autores de obras intelectuais e seus contextos (outras pessoas relacionadas à criação) para que tenham direitos patrimoniais e morais sobre suas criações. Na música por exemplo, se um compositor vende 100% dos direitos patrimoniais de uma obra, o comprador passa a ser o proprietário e beneficiário dos rendimentos da sua comercialização, como uso em publicidades, cinema ou até mesmo em plataformas de streaming. Porém, o direito moral autoral continua sendo totalmente do compositor.

Dessa maneira, percebe-se que há uma grande dificuldade um músico amador proteger sua música e suas produções na ausência de uma grande gravadora por trás, impactando diretamente em sua carreira e seu desenvolvimento no meio musical, assim, torna-se imprescindível a criação de novas maneiras de proteção de obras e reformulações na atual constituição brasileira.

5. Acesso à Equipamentos e Oportunidades

Muitos profissionais extremamente qualificados, constantemente se veem no impasse situação de não ter condições ou oportunidades com relação ao acesso a bons equipamentos e instrumentos musicais, conseqüentemente, impactando diretamente em suas carreiras e seus sonhos no que se refere ao âmbito artístico cultural da música.

6. Tecnologia no Âmbito Musical

A música é uma arte em que a tecnologia, ao longo da história, normalmente caminhou junto com as suas realizações. Ainda que em condições artesanais em alguns casos, a confecção de um instrumento musical envolve conhecimentos técnicos específicos. Os equipamentos eletrônicos passaram a fazer parte da prática

Etec Prof. Dr. José Dagnoni

a partir do final do século XIX, com a invenção de aparelhos que possibilitavam a gravação sonora, primeiro em cilindro de cera e logo após, no século XX, suportes como discos de vinil e fitas magnéticas.

Juntamente a este acontecimento, a criação de instrumentos eletrônicos começou a acontecer por volta do mesmo período, e assim figurar e marcar presença em nossa sociedade. Com os sistemas de distribuição de eletricidade e comunicação, uma quantidade deles começou a surgir, tais como o telégrafo musical, telarmônio, órgão eletrônico, theremin e ondas-martenot.

6.1 Incorporação da tecnologia no mercado de instrumentos

A incorporação de forma sistemática de equipamentos de gravação e reprodução, assim como dos primeiros sintetizadores analógicos na atividade de criação musical, ocorreu a partir dos anos 1940. Temos, nesse período, a realização dos primeiros experimentos musicais relacionados à música concreta, por Pierre Schaeffer e Pierre Henry, por meio de manipulações de gravações sonoras, primeiramente no Studio d'Essai e depois no Groupe de Recherches Musicales, na França.

Há também, logo depois, no Estúdio da Rádio de Colônia (WDR), o desenvolvimento da música eletrônica através de composições realizadas por meio do método serial, utilizando como material sintetizadores analógicos, geradores de ruídos e impulsos como material, e utilizando técnicas como a síntese aditiva ou subtrativa desses sons.

6.1 Serviços de Streaming

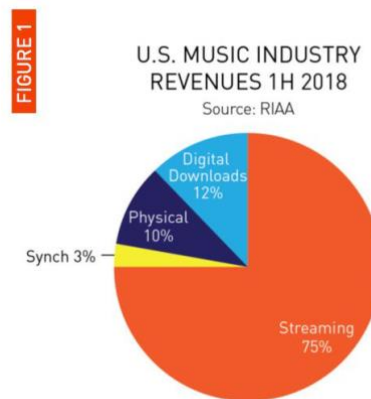
Atualmente, de acordo com dados da Recording Industry Association of America (RIAA), que representa as gravadoras norte-americanas no mercado da música, o streaming já representa 75% de toda a renda obtida por essas empresas. Isso inclui serviços tradicionais como Spotify, Deezer e outros, mas não apenas isso. Plataformas de rádio digital e canais como o Vevo também entram nessa conta. Seja como for, o streaming gerou nada menos que US\$ 3,4 bilhões na primeira metade de

Etec Prof. Dr. José Dagnoni

2018 nos EUA.

A partir dessa análise percebe-se que os meios de autorias de músicas também sofrem alterações e ainda sofrem mudanças no seu meio, conseqüentemente devemos acompanhá-los, descobrindo e criando novas formas e ferramentas para permanecemos atualizados.

FIGURA 1 – Distribuição da música no meio autoral



Fonte: <https://www.tecmundo.com.br/mercado/134471-streaming-responsavel-75-receita-mercado-musica.htm>.

7. Dispositivo a ser desenvolvido

O projeto consiste na criação de uma bateria eletrônica caseira, onde um código programado no Arduino será utilizado para detectar as vibrações das batidas em um instrumento feito com materiais simples como PVC, EVA e madeira. O sistema integrará sensores piezoelétricos para capturar as vibrações, proporcionando uma solução acessível e funcional para músicos e entusiastas construírem e experimentarem uma bateria eletrônica personalizada e econômica.

Etec Prof. Dr. José Dagnoni

Referências

SCHAFER, Murray. O Ouvido Pensante, 1991. Disponível em: https://monoskop.org/images/2/21/Schafer_R_Murray_O_ouvido_pensante.pdf. Acesso em 19/01/2024.

QUEIROZ, Luís Ricardo Silva. Educação Musical em contextos não formais: espaços e práticas de ensino e aprendizagem da música em João Pessoa. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2008/comunicas/COM434%20-%20Queiroz%20et%20al.pdf. Acesso em 04/02/2024.

ANDRADE, Laura Helena; GORENSTEIN, Clarice. Aspectos gerais das escalas de avaliação de ansiedade, Revista de Psiquiatria Clínica, v.25, n.6 p. 285 – 290, 1998. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/001019089>. Acesso em 04/02/2024

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 – Presidência da República, Casa Civil de Assuntos Jurídicos e Emendas Constitucionais Nacionais. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 06/02/2024

ADORNO, T. W. Introdução à sociologia da música, E. B. Ashton, Trad. P. 21 – 48), New York – Seabury Press. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/Introduction-Sociology-Music-Theodor-Adorno/dp/0826404030>. Acesso em 04/02/2024